

MichiganTech



NDSU

OPORTUNIDADE PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DOS CURSOS DE ENGENHARIA ELÉTRICA, ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO E ENGENHARIA MECÂNICA PARA ESTÁGIO NAS UNIVERSIDADES NORTE DAKOTA (NDSU) E UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA DE MICHIGAN (MTU), DENTRO DO CONVÊNIO CAPES-FIPSE.

A PROEG e o Instituto de Tecnologia da UFPA convocam estudantes de graduação dos cursos de **engenharia elétrica, engenharia da computação e engenharia mecânica**, interessados em realizar estágio acadêmico nas Universidades Norte Dakota (NDSU) e Universidade Tecnológica de Michigan (MTU), a submeterem documentos para seleção dentro do projeto “Consórcio em Educação em Engenharia e Energias Renováveis”, financiado pelo Programa de Cooperação Brasil-EUA do acordo CAPES-FIPSE.

A participação no programa está aberta a estudantes ingressantes no ano de 2008 com excelente desempenho acadêmico, que se interessam pelo intercâmbio cultural entre o EUA e Brasil. O estágio terá início em agosto de 2010 e irá até dezembro de 2010.

Documentos necessários para submissão:

- Histórico escolar atualizado até 2º período de 2009
- Comprovante de proficiência no idioma inglês – TOEFL (obs) Currículo Vitae, com comprovações
- Duas cartas de recomendação assinada por professores
- Carta de apresentação do candidato, assinada, descrevendo interesse em aprendizado sobre outra cultura e em obter certificação internacional de estudos em engenharia, bem como em obter conhecimentos relacionados a área de fontes alternativas de energia.

Obs: A comissão de seleção aceitará inscrição de candidatos sem comprovação relativa ao TOEFL, considerando que os prazos estabelecidos nesta chamada, poderão não ser suficientes para que todos candidatos realizem exames, até a data final para submissão. Entretanto, o domínio do idioma inglês será item classificatório, comprovado com entrevista. Para classificação final, implementação da bolsa pela CAPES e aceitação pelas universidades americanas, os candidatos selecionados deverão obter, até o prazo final por essas entidades, um dos seguintes certificados/pontuação definidas nos sites:

<http://www.admin.mtu.edu/catalog/university/admissions/>

<http://www.studyusa.com/factshts/ndsu.asp>

Critérios para seleção:

- Documentação completa.

- Pontuação no TOEFL e domínio do idioma inglês (vide observação acima)
- Alunos ingressantes no 2º período de 2007 ou em 2008 (para início do estágio em agosto de 2009), que tenham cumprido todos os créditos da grade curricular, com excelente índice de aproveitamento
- Curriculum Vitae e histórico escolar (Itens avaliados : CRG, número de créditos obtidos, participação em estágios, projetos de pesquisa e bolsas de iniciação científica, produção acadêmica, publicação de trabalhos, participação em congressos, atividades comunitárias, trabalhos voluntários e em programas de extensão, dentre outros).
- Entrevista com coordenação do projeto, quando serão observados aspectos sociais, auto-motivação e adaptabilidade.

Será dada preferência a estudantes que também tenham interesse nas áreas técnicas relacionados a fontes de energia renováveis.

Número de vagas e itens de financiamento:

O consórcio CAPES-FIPES custeará as despesas com o deslocamento dos candidatos selecionados (passagens aéreas até a Fargo ou Michigan) e uma bolsa mensal no valor de U\$ 750 para o período de um semestre acadêmico nos EUA. As universidades americanas não cobram taxas acadêmicas, relativas aos números de créditos cursados para os bolsistas (tuition).

Neste projeto, para UFPA, foram aprovados recursos para intercâmbio de nove estudantes, por um período acadêmico, para os anos 2008-2010. Seis alunos já foram selecionados, quatro realizaram estágio em 2008 e outros dois realizam estágio no período agosto-dezembro 2009. Outros 9 estudantes foram aprovados para UNICAMP.

Esta chamada envolve recursos para o ano de 2010 . Serão selecionados 3 (três) estudantes da UFPA para estágio no período agosto-dezembro 2010. A possibilidade de que outros estudantes aprovados na seleção participem do intercâmbio está aberta, desde que eles possam custear suas despesas no estágio, o que envolve as passagens aéreas, taxas acadêmicas e despesas gerais com estadia e alimentação. Os estudantes que já participaram e/ou participam desse intercâmbio (vide item informações) poderão informar na definição desses custos.

Do mesmo modo, alunos selecionados para esse estágio como bolsistas, poderão permanecer por um período superior, desde que cubram suas despesas. As universidades americanas se comprometeram a cobrar taxas acadêmicas reduzidas.

Período dos estágios:

Os estudantes da UFPA selecionados deverão cursar o sétimo semestre nas universidades americanas, devendo viajar para os EUA (Fargo-Dakota do Norte ou Michigan) em agosto, um mês antes do início do período escolar nas instituições americanas. Será exigido a todos os estudantes do intercâmbio em engenharia que se submetam no fim do programa ao teste de Fundamentos em Engenharia que é requerido nos Estados Unidos para obter registro profissional como engenheiro.

Concessão de créditos e aproveitamento de Estudos:

A UFPA está regulamentando seu programa de mobilidade estudantil. No âmbito deste convênio, antes do início da mobilidade estudantil, os docentes das universidades brasileiras e americanas responsáveis pelo projeto realizaram um estudo para equivalência entre as disciplinas cursadas no Brasil e nos EUA. Foi definido que cada estudante deverá cursar em torno de 3 a 4 disciplinas, além de realizar atividades complementares, preferencialmente relacionadas à área de energias renováveis. Após seu retorno, os alunos deverão apresentar solicitação de concessão de créditos junto às respectivas Faculdades, de acordo com recomendação da PROEG. Como se trata de um estágio realizado dentro de um programa de convênio binacional o processo de concessão será automático, após avaliação pelo Colegiado.

Obtenção de Vistos

A obtenção de visto é responsabilidade dos selecionados. A CAPES e UFPA emitirão declarações e demais documentos necessários para apresentação junto à Embaixada dos EUA.

Prazos

Submissão/entrega de documentos até às 17 horas do dia 5 de março de 2010

Seleção

De 8 a 12 de março de 2010.

Resultado

A partir de 15 de março de 2009.

Local de entrega da documentação

A documentação deve ser entregue em envelope aberto, que será conferida, no Laboratório de Eletromagnetismo Aplicado – Faculdade de Engenharia da Computação aos cuidados de João W Costa – coordenador do consórcio.

Informações:

Coordenador do consórcio: jweyl@ufpa.br

Professor João C W A Costa : 4009-2510

Alunos que realizaram e/ou realizam estágio :

Denise Costa Alves - denisealves88@gmail.com – engenharia da computação - MTU - 2008

Victor da Silva Kataoka - victorkataoka@gmail.com – engenharia elétrica – MTU - 2008

Caio Sergio Almeida Fernandes - caiosfernandes@gmail.com - engenharia elétrica – NDSU - 2008

Jordane Beltrão de Lima - jordanelbeltrao@gmail.com.br – engenharia mecânica – NDSU - 2009

Lucas Soares - jordanelbeltrao@gmail.com.br – engenharia mecânica – MTU - 2009

Oziel Carneiro - ozielcarneiro@gmail.com – engenharia elétrica – NSDU 2009

Informações sobre o consórcio

Dados dos Coordenadores e equipe

Universidade Federal do Pará:

João Crisóstomo W. A. Costa, Carlos E. Maneschy, Ubiratan H. Bezerra, e José A. Lima Barreiros.

Universidade Estadual de Campinas:

Hugo E. H. Figueroa, Walmir Freitas, e Marli de F. G. Hernandez.

North Dakota State University:

Ivan T. Lima Jr., Robert Pieri, Rajesh Kavasseri, e Kerri Spiering

Michigan Technological University

Aurenice O. Lima, Nasser Alaraje, e Piyush Mishra.

Resumo

O projeto consiste na formação de um consórcio entre duas universidades dos EUA e duas universidades brasileiras, com a finalidade de desenvolver reconhecimento mútuo e portabilidade de créditos acadêmicos por equivalência de crédito e buscar um currículo compartilhado em engenharia e em educação tecnológica. O consórcio também objetiva o desenvolvimento de cooperação entre as instituições participantes na área de educação em engenharia e tecnologia que incluam intercâmbio de estudantes e membros do corpo docente. O programa dará ênfase à engenharia na área de fontes alternativas de energia devido ao interesse crescente de ambos os países em usar fontes de energia limpas que também sejam renováveis. Os consórcios buscarão fortemente parcerias com a indústria regional para prover oportunidades de estágio para complementar a educação e também formação cultural dos estudantes. A parceria com a indústria contribuirá significativamente para a sustentabilidade do programa.

As atividades neste projeto incluem uma preparação para os estudantes que participarão do intercâmbio de modo a se familiarizarem com o idioma e com a cultura estrangeiro utilizando uma combinação de cursos convencionais e flexíveis on-lines na Internet enquanto estiverem nas suas instituições de origem. Os estudantes do intercâmbio continuarão seu processo de preparação no exterior em cooperação com a instituição parceira com a indústria regional no país estrangeiro através de programas de cooperação e estágios.

Os parceiros acadêmicos no consórcio no Brasil são Universidade Federal do Pará e a Universidade Estadual Campinas (UNICAMP). Os parceiros acadêmicos nos Estados Unidos são a Universidade do Estado de Dakota

Norte e Universidade Tecnológica de Michigan. Os coordenadores do programa de cada instituição coordenarão a execução do programa, em colaboração com os demais participantes, e com a ajuda dos respectivos supervisores de estágio e um avaliador independente externo. Representantes de todos os parceiros se encontrarão pessoalmente a cada ano do programa.

Está aprovado o intercâmbio de trinta e seis estudantes de engenharia e de tecnologia das universidades participantes (dezoito por país), mas a possibilidade de envolvimento de outros estudantes no intercâmbio será aberta, dependendo da disponibilidade de recursos. A seleção dos estudantes será realizada com base no mérito acadêmico, e interesse em aprender o idioma e a cultura do país estrangeiro que participa do intercâmbio. Será dada preferência a estudantes que também tenham interesse nas áreas técnicas relacionados a fontes de energia renováveis. Os estudantes participarão de um ou dois semestres letivos na instituição anfitriã no país estrangeiro. Os estudantes participarão ainda em programas educacionais cooperativos ou estágios, com uma duração entre quatro a oito meses, na indústria regional no país estrangeiro. Será exigido a todos os estudantes de intercâmbio em engenharia que se submetam no fim do programa ao teste de Fundamentos em Engenharia que é requerido nos Estados Unidos para obter registro profissional como engenheiro. Este procedimento contribuirá à avaliação da equivalência entre os graus concedidos em ambos os países.

No que diz respeito a cooperação UFPA-Norte Dakota, o projeto está abrindo oportunidade de estabelecimento de estudos para duplo certificado na área de engenharia, ação que ficará sob coordenação da direção do ITEC.

Participação de estudantes

Os estudantes que participarão no programa deverão estar matriculados a partir do terceiro ano dos cursos de engenharia. Os estudantes serão pré-selecionados pelo menos seis meses antes do intercâmbio para permitir aos alunos assistirem os cursos de idioma convencionais e on-lines na Internet, caso eles/elas não satisfaçam o nível de fluência requerida no idioma estrangeiro. Será dada preferência para estudantes com interesse na área de fontes renováveis de energia. As disciplinas incluídas no intercâmbio são dos cursos de engenharia elétrica, engenharia mecânica e tecnologia em engenharia elétrica. Pode ser permitido aos estudantes com preparação inadequada no idioma estrangeiro a oportunidade de superar aquela deficiência por programas que incluirão uma imersão em curso de idioma na instituição anfitriã.

Preparação no idioma e cultural

As diferenças culturais e de idioma entre o EUA e o Brasil impõem uma barreira significativa à troca acadêmica entre os dois países. Assim sendo, uma preparação adequada no idioma e uma familiaridade com a cultura estrangeira serão fundamentais para sucesso no intercâmbio.

A leitura e escrita em inglês geralmente são habilidades encontradas na maioria dos estudantes de engenharia e de tecnologia no Brasil e no mundo devido ao inglês ser o idioma internacional para ciência,

tecnologia, e negócio. Porém, a grande maioria destes estudantes não consegue se comunicar oralmente em inglês de forma efetiva. Por isso, na fase de preparação do programa de intercâmbio os coordenadores de programa no EUA cooperarão com o departamento de idioma da universidade deles para que disponibilizem um curso intensivo de inglês para estrangeiros para proverem o treinamento necessário para os estudantes brasileiros com deficiência no idioma inglês. Porém, a preferência na seleção nas instituições brasileiras será dada aos estudantes que demonstram boa proficiência em inglês, contanto que eles também tenham um excelente desempenho acadêmico. A proficiência em inglês será medida pelos resultados no TOEFL.